

LEVE-ME EM TEU CORPO, MAR IMENSO...



ANGELO DE CASTRO

## LEVE-ME EM TEU CORPO, MAR IMENSO...

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil. Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória. Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 47 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques. Obras mais recentes: Os Seres /: A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer ( poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro ( romances) Instinto De Mulher ( teatro) Contos De Mistério, Terror e Suspense ( contos)

*Joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2*

*[Joaoangelodecastro73@gmail.com](mailto:Joaoangelodecastro73@gmail.com)*

*Vitória. Esp. Santo 22 de dezembro de 2022*

*Edição do Autor- Câmara Brasileira do Livro*

*Editora Estrel@, Vitória E.S. 96 Págs. Edição n.01*

*Leve-me em teu corpo, mar imenso, livro de poemas*

*Dedicatória: este livro é dedicado a todos amigos que me acompanham pelo Facebook e outras redessociais.*

*Dedicado também á memória de Rubem Braga, grande escritor capixaba.*

LEVE-ME EM TEU CORPO, MAR IMENSO...



ANGELO DE CASTRO

*Prefácio*

*Essa obra poética de Angelo de Castro não pretende extrair o melhor de sua escritura ou mesmo determiná-la. Cada verso pode ser um fragmento de cada poema que ele tem escrito ao longo de sua trajetória.*

*Os poemas de Angelo, nesse livro, primam pela simplicidade, mas revelam uma profunda sensibilidade do autor diante da idiosincrasia humana. A verdade é que, sob o campo visual, há uma teia de subentendidos, um entrançado de sentidos e alusões.*

*Nessa poesia, quase em prosa, em que a narrativa se encontra subjacente, o encadeamento dos versos constrói uma história subjetiva e acompanha a perplexidade do leitor, que se pergunta onde termina o sonho e começa a realidade, como em “percebi que ainda nem tinha acordado... caminhando com minha alma em um vale”.*

*Pelo título, leitor imaginará um texto pleno de risos, música, alegria e surpresas típicas como se num baile de máscaras, porém irá se deparar com o seu oposto, numa visão onírica e macabra das paixões mais avassaladoras do nosso universo, entranhadas numa “enorme e estrondosa fenda na montanha”.*

*Por fim, o leitor encontrará nesse livro um eu lírico dramático e também sensível à imperfeição humana.*

**ROSELI CERQUEIRA R. DE SOUZA**



(.escrito no verão de 2022)

ENTREVISTA Á DÓRIS VERONESI\_

DV\_ Não imaginei que me sobraria tempo para entrevistas...

Estou de viagem para Paris hoje á noite.

AC\_ Ah, Paris... Falando assim mais parece um sonho distante...

DV\_ Bem pra mim também... Mas o fato é que sempre vou á trabalho.

AC\_ Pois eu aceitaria todos os trabalhos que fossem em Paris... Qualquer

Óris me olha com certo espanto enquanto senta-se no meu velho sofá.

DV\_ Pelo jeito você sonha mesmo com isso. Mas o que de tão inusitado gostaria de conhecer lá?

AC\_ Tenho predileção por lugares antigos. Gostaria de me encontrar com o espectro de Madame Rouget.

DV\_ Ah, mas pra isso você teria que se comunicar com o além...

AC\_ Digamos que tenho tentado...

DV\_ Às vezes sinto isso mesmo nas suas poesias.

AC\_ Sente mesmo? Puxa, que bom ouvir isso!

DV\_ Sim, e espero que, se for mesmo o caso, já tenha obtido algum contato. Eu ouvi dizer de um poeta que uma vez...

AC\_ Ah, olha Dóris, você aceita um café ou prefere um chá?

DV\_ Bem se não for incômodo você pode...

AC\_ Olha, que tal essa vitamina de... acerola!

DV\_ Uau! Pefeito! Mas como íamos dizendo, se você pensa em conhecer o espectro da Madame Rouget, eu diria que primeiro seria interessante conhecer o espectro de Allan Poe... e esse não sei bem se estaria por lá...

AC\_ Ah, tudo bem. Seria só uma maneira de visitar o passado daquela cidade, cheio de mistérios mas também de glamour.

DV\_ Certo, mas as suas poesias de agora, viajam por mundos de mistérios, de glamour ou vagam entre espectros perdidos no tempo?

AC\_ A poesia vive a vaguear os cantos, bater nas quinas, esbarrar em cotovêlos, descansar em ninhos esquecidos e depois então voltam pra mim. 05

DV\_ Nossa, eu me sentiria cansada em recolhê-las todas, se assim fosse...

AC\_ Sim, e assim tem sido, desde sempre. Por isso não tenho controle delas. Quando se vê, já são seis horas, são seis dias, são seissencentos anos!

DV\_ Mário Quintana! Bravo! Grande Quintana!

AC\_ Você o conheceu? Puxa, tenho aqui alguns livros dele...

DV\_ Não, não é isso! Me diz ela levantando-se se ajeitando para sair.

AC\_ Como assim? Também adoro o Quintana!

DV\_ Desculpe, me lembrei agora que tenho coisas para resolver antes da viagem. Também devo preparar uma pequena "tese" sobre o Quintana que fará parte do meu trabalho em Paris...

Desculpe-me, devo ir agora...

DV\_ E a entrevista? Como fica? Quando vai ser?

DV\_ A entrevista? Oras, já aconteceu. Depois edito tudo e mando por email... Adeus... Áu revoir! Paris... Paris... aí vou eu... ( e foi-se...)

LEVE-ME EM TEU CORPO, MAR IMENSO...



ANGELO DE CASTRO

PRA ONDE VÃO-SE AS HORAS ?

\_Passaram-se despercebidas as horas,  
Entre os vendavais que cruzaram ares,  
Sobre a poeira galopando com esporas  
Lançadas às ondas de oceanos e mares...

Cruzaram o obscuro do esquecimento,  
Varreram as lembranças mais antigas,  
Pularam do último andar do firmamento  
Soltaram os versos de rimas e cantigas

E petrificados ficamos a ver ponteiros  
Apontando para um horizonte qualquer.  
Agora pela metade, não somos inteiros...

Hora em hora se dissolve a existência..  
Minutos, segundos e fasciculos sequer...  
Meros agentes na derradeira sequência...

## REMINISCÊNCIAS

Somente com o passar do tempo mudei...

Claro,ninguém muda assim, de repente,

Depois de ter colocado a cara na janela.

Contudo... mudamos pra nós mesmos.

Ter a mente deturpada desde a infância,

Medos, fobias, crendices e fantasmas,

Amarraram os meus pés numa estrada

Onde vaguei sem ter rumo, sem mapa...

Hoje zombo daqueles meus pesadelos,

Minha avó dizia às vezes num sorriso:

“A liberdade vem de dentro de você...”

Mas com minha vó também não convivi.

É uma personagem dessas que fantasio

Pra criar momentos lindos que não vivi...

**APEGO INÚTIL**

Vamos seguir só com o que seja leve  
E que caiba nas asas do pensamento...

Que o que não vale a pena, seja breve...  
Que se valorize a paz a cada momento...

Que a força do amor sempre nos leve  
E que se cristalize a cada sentimento ...

O que não toca a alma, não nos serve...  
Deixe que se desfaça na força do vento..

**O TEATRO DOS HOMENS**

Atrás dessa janela de vidros quebrados  
Esta casa se revela e torna-se um palco.  
Daqui onde mesas, cadeiras, poltronas  
Estante, jornais, revistas livros tv e rede

Cercam-me da insegurança que há lá fora,  
Daqui d'onde escondo minhas memórias,  
Onde protejo-me da maresia e da erosão,  
Aqui ... onde eu me defendo... enjaulado...

Divirto-me com o vento batendo á porta,  
Me espanto com o meu olhar no espelho,  
Converso com o silêncio na madrugada...

Essa vida,.. é um Teatro cheio de cenas  
O mundo é uma Peça fascinante de 1 Ato  
E eu e você, atores, tão somente, apenas...

UM SONHO ENIGMÁTICO

Quantos enigmas trago nos sonhos?  
Depende de como teus olhos vêem...  
Mas saberei decifrar cada um deles  
Quando o silêncio da noite me tem?

Não sei ao certo, pode haver engano,  
Posso ter sido ludibriado até agora...  
Por um espectro que veio me visitar  
Ou por um anjo que invade o quarto.

Talvez o canto d'um último pássaro  
Tenha me distraído numa madrugada...  
Por isso vou medindo os meus vãos...

Mistérios me levam ao buraco negro,  
Me fazem sonhar os vãos mais alto...  
Mas me afundo numa areia movediça...

IM-PERFEIÇÃO

Perdoem-me... não sou forte como gostaria  
Nem sempre os meus castelos estarão de pé  
E quando me encontro acastelado, recluso,  
Defendo-me de mim mesmo...Sou humano.

Os meus dias são divididos em matemática,  
Observo em meu telescópio o que inda vem,  
Uso óculos apenas pra proteger minha iris,  
E meu passaporte foi carimbado em Marte.

No espelho reflito o que há em minh'alma  
E isso pode me trazer algumas observações  
Quando vejo o Céu em meio a madrugada...

Mas quando escrevo meu nome, sou outro...  
Esse mesmo que bate á sua porta a dizer:  
Perdoe-me, sou esse poço de imperfeições...

LIMOERO VELHO ONDE CANTA O SABIÁ

Meu velho pé-de-limão cresce espinhoso,  
No meio do quintal... com poucas frutas,  
Com alguns dos galos secos, mas é ainda  
Onde em cada fim de tarde vêm os sabiás...

Certamente não se importam se o limoeiro  
Não consegue lhes oferecer muita sombra...  
Certamente... não lhes ferem os espinhos,  
Assim estão sempre por perto em sua volta...

Saboreiam a brisa que vem nas andanças  
Balança as folhas, exalando odores florais...  
Meu velho pé de limoeiro, de lembranças

Vivo meus dias...de tudo que não volta mais.  
Como tudo é ilusão quando somos crianças...  
E como as nuvens ao vento, tudo se desfaz...

SONETO DE ANO-NOVO

\_ Para começar um novo ano ,  
Deixe os espaços para o novo,  
Limpe as gavetas,tire a poeira,  
Troque as cortinas,mude o disco

Abra um novo e sincero sorriso,  
Crie um instante para admirar,  
Dê sentido a teus velhos sonhos,  
Seja também inspiração a outro.

Não deixe que desilusões venham  
A impedir que enxergue as alegrias,  
A sorte, amizade e a força do amor

Pois deles a esperança é alimentada.  
Ao chegar o Ano Novo, abra o coração  
E siga em paz cada dia da sua jornada...